

ESTUDO DA PAIXÃO, ROBUSTEZ MENTAL E ATITUDES PARA O DESEMPENHO ESPORTIVO: UM ESTUDO CORRELACIONAL EM ESPORTES INDIVIDUAIS

Arthur Eleezer da Silva (PIBIC/CNPq), Enzo Berbery (PIBIC/CNPq), Lenamar Fiorese (Orientador). E-mail: 136677@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciência da Saúde (CCS/UEM),
Maringá, PR.

Ciências da Saúde/Educação Física

Palavras-chave: Psicologia do esporte; psicologia positiva; desempenho esportivo.

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo analisar a relação entre Paixão, Robustez Mental e atitudes para melhoria do desempenho esportivo em atletas de modalidades individuais. A amostra foi composta por 251 atletas de modalidades esportivas individuais (ginástica rítmica, badminton e atletismo). Foram instrumentos de medidas os questionários: Escala da Paixão; Robustez Mental *Index*; Escala de atitudes para o desempenho esportivo. Os resultados demonstraram que não houve diferenças significativas na comparação das variáveis entre os sexos; houve correlações significativas positivas entre as variáveis robustez mental com a paixão harmoniosa ($r= 0,304$) e paixão obsessiva ($r=0,349$); houve correlações baixas significativas negativas das atitudes para melhoria do desempenho com a paixão obsessiva ($r= -0,155$) e robustez mental ($r= -0,137$). Pode-se concluir que o houve relações entre robustez mental, paixão obsessiva e atitudes para melhoria do desempenho, necessitando de maiores investigações.

INTRODUÇÃO

O desempenho esportivo é influenciado por diversos fatores: fisiológicos, físicos, técnicos, táticos, socioculturais, cognitivos e psicológicos, entre outros. Diante disso, a Psicologia do Esporte, tem trabalhado cada vez mais para entender os processos psicológicos que influenciam a *performance*.

As tomadas de atitudes para melhoria do desempenho (AD) não é um fenômeno atual, e tem sido estudado por diferentes áreas do conhecimento. De acordo com a WADA (World Anti-Doping Agency), utilizar substâncias proibidas para melhoria de rendimento no esporte é considerado *doping*. As atitudes para melhoria do

desempenho impactam na integridade da prática esportiva, ferindo princípios e regras além de trazer efeitos deletérios para a saúde dos atletas. Entretanto, deve-se procurar entender as atitudes e decisões tomadas por tais atletas, ou até mesmo, trabalhar em cima de aspectos positivos dos mesmos.

O Modelo Dualístico da Paixão (MDP), busca explicar tais comportamentos, sugerindo que as atividades são exercidas conforme a motivação do indivíduo para tarefa. Dessa forma, os indivíduos se envolvem nas atividades de maneiras particulares, influenciados por dois tipos de paixão: a paixão harmoniosa (PH) e a paixão obsessiva (PO) (Vallerand et al., 2003). A Robustez Mental (RM) por sua vez, pode ser entendida como a capacidade ou habilidade mental que um indivíduo possui de superar condições estressantes advindas do ambiente externo, de superar barreiras e/ou adversidades em que o mesmo é submetido sem que haja um decréscimo em seu desempenho (Gucciardi, 2017).

Nesse contexto, até onde foi investigado, não foram encontrados estudos no esporte individual buscando a relação dessas três variáveis, sendo esta a lacuna do conhecimento. Assim, o presente estudo teve por objetivo analisar a relação entre a paixão, robustez mental e atitudes para melhoria do desempenho em atletas de modalidades esportivas individuais.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como descritivo correlacional. Participaram do estudo, 320 atletas de diferentes modalidades individuais (ginástica rítmica, badminton e atletismo) e diferentes níveis competitivos (internacional, nacional e estadual). Houve perda amostral de 69 atletas, devido ausência de informações no preenchimento dos questionários, totalizando, 251 atletas (masculino = 90; feminino = 161) com idade média de $18,4 \pm 2,8$ anos.

O estudo faz parte do projeto institucional intitulado “Processo de desenvolvimento de variáveis psicológicas positivas no contexto esportivo”, aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Maringá (COPEP-UEM) sob parecer número 6.463.994.

A coleta de dados foi realizada durante o ano de 2023 e 2024, nos locais de treinamentos e competições. Os questionários foram respondidos de forma individual. Todos os atletas assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os atletas menores de idade assinaram o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE).

A fim de verificar o tipo e o nível da paixão dos atletas, foi utilizada a Escala da Paixão para o esporte, validada por Peixoto et al., (2019). Para avaliar a robustez mental, foi aplicado o Robustez Mental *Index* (RMI) validado por Moreira, Codonhato e Fiorese (2021). Para investigar as atitudes para melhoria do desempenho, foi

utilizado o *Performance Enhancement Attitudes Scale* (PEAS), validado para o contexto brasileiro por Codonhato et al., (2024).

Para a análise dos dados foi utilizado o pacote estatístico SPSS versão 22.0. Para a verificação da normalidade (distribuição) dos dados, foi utilizado o teste de *Shapiro Wilk*. Os dados foram apresentados em mediana e intervalo interquartil. Para a comparação dos dados, utilizou-se o Teste U de *Mann-Whitney* e para verificar a correlação das variáveis foi utilizado o Teste de Coeficiente de Correlação de *Spearman*. O nível de significância adotado para todas as análises foi de $p < 0,05$.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1, apresenta os resultados da comparação das variáveis PH, PO, RM e DP em função do sexo (feminino: 161 atletas e masculino: 90 atletas).

Tabela 1. Comparação da Paixão Harmoniosa, Paixão Obsessiva, Robustez Mental e atitudes para melhoria do desempenho, em função do sexo (n=251).

Variáveis	SEXO		P
	Masculino Md (Q1-Q3)	Feminino Md (Q1-Q3)	
PH	3,10 (2,50-3,50)	3,00 (2,30-3,50)	0,257
PO	4,30 (4,20-4,70)	4,30 (4,00-4,60)	0,093
RM	5,60 (4,90-6,02)	5,50 (4,85-6,00)	0,443
AD	36,00 (29,00-44,00)	36,00 (30,00-43,00)	0,719

Nota: n/masculino = 90; n/feminino = 161; Md = Mediana; Q1 = quartil 1; Q3 = Quartil 3. * $P < 0,05$ entre os sexos. PH = Paixão Harmoniosa; PO = Paixão Obsessiva; RM = Robustez Mental; AD = Atitudes para a melhoria do desempenho.

Na tabela 2, evidencia-se a análise de correlação entre as variáveis PH, PO, RM e AD, dos atletas das modalidades individuais (ginástica rítmica: 100 atletas, badminton: 80 atletas e atletismo: 71 atletas).

Tabela 2. Correlação entre as variáveis Paixão, Robustez mental e atitudes de doping em modalidades individuais (n=251).

Variáveis	1	2	3
1. PH	-		
2. PO	0,299*	-	
3. RM	0,304*	0,347*	-
4. AD	-0,019	-0,155*	-0,137*

Nota: n/ginástica rítmica = 100; n/badminton = 80; n/atletismo = 71. PH = Paixão Harmoniosa; PO = Paixão Obsessiva; RM = Robustez Mental; AD = Atitudes para a melhoria do desempenho. * $P < 0,05$ = Correlação significante entre as variáveis.

De acordo com os dados apresentados na tabela 1, pode-se verificar que, não houve diferença significativa das variáveis (PH, PO, RM e DP) em função do sexo.

Na tabela 2, destacou-se as correlações baixas e negativas entre as atitudes para melhoria do desempenho, com a paixão obsessiva ($r=-0,155$) e robustez mental ($r=-0,137$), necessitando de maiores investigações.

CONCLUSÕES

O presente estudo, apresentou resultados que indicam correlações negativas entre as variáveis robustez mental, paixão obsessiva e atitudes para melhoria do desempenho, necessitando de maiores investigações para dados mais conclusivos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq, por todo o financiamento durante o desenvolvimento do estudo. A Confederação Brasileira de Ginástica Rítmica e Confederação Brasileira de Badminton por permitir a realização do estudo.

REFERÊNCIAS

CODONHATO, Renan et al. Psychometric Properties of the Performance Enhancement Attitude Scale (PEAS) for Brazilian Sports. **Behavioral Sciences**, v. 14, n. 6, p. 425, 2024.

GUCCIARDI, Daniel F. Mental toughness: progress and prospects. **Current Opinion in Psychology**, v. 16, p. 17-23, 2017.

MOREIRA, Caio Rosas; CODONHATO, Renan; FIORESE, Lenamar. Transcultural adaptation and psychometric proprieties of the mental toughness inventory for Brazilian athletes. **Frontiers in psychology**, v. 12, p. 663382, 2021.

PEIXOTO, Evandro Morais et al. Passion scale: Psychometric properties and factorial invariance via exploratory structural equation modeling (ESEM). **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 29, p. e2911, 2019.

VALLERAND, Robert J. et al. Les passions de l'ame: on obsessive and harmonious passion. **Journal of personality and social psychology**, v. 85, n. 4, p. 756, 2003.